



PRÁXIS EM SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL

PAULA ROMERA DA SILVA; LUCIANA NOGUEIRA FIORONI

Introdução: Este relato de experiência descreve as atividades realizadas durante o estágio supervisionado, do curso de Psicologia de uma universidade pública federal, no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSij), localizado em uma cidade do interior de São Paulo. O CAPSij é um serviço público especializado que oferece atendimento a crianças e adolescentes em intenso sofrimento psíquico, decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, e/ou do uso de substâncias psicoativas.

Objetivo: Relatar minha atuação como estagiária do 4º ano de Psicologia no CAPSij, desenvolvendo habilidades e competências em saúde mental junto à população atendida pelo serviço, promovendo ações integradas de cuidado e capacitação interprofissional, e fortalecer a articulação ensino-serviço no Sistema Único de Saúde (SUS). **Relato de experiência:** Durante meu estágio neste cenário de atuação, participei ativamente de diversas atividades práticas, tais como acolhimento, ambiência, atendimento individual, grupo terapêutico e ações de apoio às famílias. Também participei de visitas domiciliares e colaborei na elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), que foram desenvolvidos com base nas necessidades de cada usuário(a/e). Além disso, atuei em reuniões intersetoriais com a equipe do CAPSij, com o objetivo de aprimorar o cuidado oferecido aos usuários. Ao longo do estágio, participei de supervisões semanais com a docente responsável, e de preceptorias com a gestora da unidade, o que possibilitou a discussão teórica de casos e o aprofundamento de temas como sofrimento psíquico, vulnerabilidade social, interprofissionalidade, matriciamento, entre outros. Essas reflexões foram fundamentais para desenvolver uma visão analítica e sistêmica da saúde mental e da saúde pública, alinhada com os princípios da Política Nacional de Saúde Mental e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). **Conclusão:** A experiência no CAPSij proporcionou uma formação teórico-prática crítica, permitindo o desenvolvimento de competências fundamentais para a minha atuação na área da saúde mental infantojuvenil e da atenção psicossocial. O estágio no CAPSij reforça a importância da articulação ensino-serviço, não apenas para a formação dos estudantes, mas também para a melhoria contínua dos serviços de saúde mental oferecidos à comunidade.

Palavras-chave: **ESTÁGIO SUPERVISIONADO; ATENÇÃO PSICOSSOCIAL; SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL**